
050ª SESSÃO ORDINÁRIA 05JUN2017

(Texto com revisão.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): O Ver. Moisés Maluco do Bem está com a palavra.

O Sr. Moisés Maluco do Bem (Requerimento): Sr. Presidente, a liderança do Governo solicita um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Maria Helena Bolsson Marchezan, mãe do nosso Prefeito.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Deferimos o pedido.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

O Sr. Valter Nagelstein: Sr. Presidente, conforme o Regimento desta Casa e com a assinatura de todos os 36 Vereadores, nós protocolamos a CPI da Telefonia, e hoje é a sessão de instalação. Eu gostaria, com a sua anuência, de convidar os Vereadores designados para irmos ao Plenário Ana Terra fazer a instalação, o que deve levar uns dez minutos. Em seguida, retornamos. São os Vereadores Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, José Freitas, Adeli Sell, Roberto Robaina, Cassiá Carpes, Luciano Marcantônio, Felipe Camozzato, Rodrigo Maroni, Professor Wambert, Moisés Maluco do Bem e este Vereador. Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Perfeitamente, feito o registro. Passamos à

TRIBUNA POPULAR

A Tribuna Popular de hoje tratará do trabalho desenvolvido pela Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul. O Sr. Ênio Roberto Ferreira, Vice-Presidente da ACM/RS, e o Sr. José Ricardo Caporal, Secretário-Geral da ACM/RS representam a entidade. O Sr. Ênio Roberto Ferreira está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

O SR. ÊNIO ROBERTO FERREIRA: Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver. Cassio Trogildo; Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, senhoras e senhores voluntários, profissionais e amigos da ACM/RS; queremos usar este espaço para dividir um pouco da trajetória de nossa instituição, que amanhã, dia 6 de junho, comemora, em mais de cinco continentes, a criação da Associação Cristã de Moços e o dia do Acemista. Há 173 anos, em meio a uma turbulência de incertezas materiais e espirituais que sobrecarregavam especialmente os jovens, na Inglaterra, por consequência da transição socioeconômica que ali se processava com o início da Revolução Industrial, um jovem camponês, com apenas 24 anos, George Williams, iluminado pelo sentimento de solidariedade e fraternidade, reuniu 12 amigos e fundou a Associação Cristã de Moços. Era o dia 6 de junho de 1844, e começava a nascer o movimento fundamentado nos princípios cristãos, banindo preconceitos de raça, credo e ideologias as mais diferentes. O mundo compreendeu a proposta e a adotou. Hoje a ACM está presente em mais de 119 países, oferecendo oportunidade para o desenvolvimento e a promoção das pessoas sob o aspecto espiritual, físico e social e, sendo uma instituição que se propõe a difundir os ensinamentos cristãos embasados no tripé alma/corpo/mente, procura conduzir os jovens, em particular, e todos os demais associados, mostrando-lhes a estrada da fraternidade, da compreensão e do respeito entre os seres humanos.

A ACM ao redor do mundo conta hoje com 725 mil voluntários e com 96 mil profissionais, que se unem para servir a mais de 58 milhões de pessoas. No Rio Grande do Sul, a ACM iniciou as suas atividades em 26 de novembro de 1901 e completará, em 2017, 116 anos de serviços em solo gaúcho, buscando o desenvolvimento das comunidades onde está inserida, com atuação voltada para o esporte, a educação e o desenvolvimento social.

São mais de 2 mil atendidos em projetos e unidades de desenvolvimento social, mais de 150 jovens participantes de atividades de liderança, mais de 1.200 alunos atendidos diariamente na área de ensino, mais de 3 mil frequentadores diários na área de esportes e 529 colaboradores.

Em Porto Alegre, a ACM do Rio Grande do Sul realiza o seu trabalho junto às comunidades da Restinga, Morro Santana, Cruzeiro do Sul e no Centro, divulgando a prática de esportes e atividades físicas, oportunizando o atendimento, no contraturno escolar, em educação.

Amparado pela Lei nº 8.205, datada de 16 de setembro de 1998, o projeto de autoria do Ver. Reginaldo Pujol recebeu a sanção do então Prefeito Raul Pont, que oficializou esta data, 6 de junho, como Dia do Acemista, que passou a fazer parte do Calendário de Eventos da Municipalidade.

Que esta data, que traz o reconhecimento do Poder Público ao nosso trabalho, fortaleça a nossa união, para que não seja monolítica, mas evolutiva, pelo fortalecimento do compromisso que temos pela justiça, pela consolidação da paz, da promoção da vida e pela construção de uma comunidade mais solidária e fraterna.

Convido os Srs. Vereadores, os senhores e senhoras presentes para, neste momento, assistirem ao vídeo dos 115 anos da ACM do Rio Grande do Sul.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

O SR. ÊNIO ROBERTO FERREIRA: Isto é um pouco do que nós somos e do que nós fazemos. A Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul agradece, mais uma vez, esta Casa na pessoa do seu Presidente, Ver. Cassio Trogildo, pela oportunidade que nos dá de participarmos desta Tribuna Popular divulgando o trabalho realizado por nossa instituição e por nossas irmãs ao redor do mundo. Rogamos a Deus que nos ilumine na continuidade desta obra, abrigando sempre os princípios cristãos, conduzindo-nos à prática das relações humanas e do aperfeiçoamento espiritual e intelectual de uma juventude sadia. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Convidamos o Sr. Ênio a fazer parte da Mesa. (Pausa.) O Ver. Tarciso Flecha Negra está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

O SR. TARCISO FLECHA NEGRA: Boa tarde, Presidente, Ver. Cassio Trogildo; quero cumprimentar o Sr. Ênio Roberto Ferreira, Vice-Presidente da ACM; e o Sr. José Ricardo Caporal, já nos conhecemos há muitos e muitos anos; eu fiquei assistindo e fiquei sonhando, viajando. Eu conheço a ACM desde 1990. Ela me ajudou muito nas minhas escolinhas. Eu sou até suspeito em falar da ACM, do trabalho maravilhoso que a ACM faz

pelo nosso Estado, pela nossa Capital. Eu viajei sonhando que um dia, quem sabe, a gente terá um mundo que eu vi ali, das crianças sorrindo, dos adolescentes, dos jovens, esse é o mundo que nós queremos: um mundo mais humanitário, mais coletivo, mais solidário. A ACM faz tudo para que nós possamos chegar a ter esse mundo. Eu tenho fé em Deus e no trabalho que vocês fazem na ACM, que é maravilhoso. Quero cumprimentar a todos por esse trabalho maravilhoso, é o mundo que nós desejamos, é o mundo que queremos para as nossas crianças, para os nossos jovens, para os nossos adolescentes. A ACM mostrou uma coisa que eu enxerguei: vida! Pura vida! Obrigado.
(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

O SR. ALDACIR OLIBONI: (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.)
Queria dizer da enorme gratidão que nós, cidadãos e cidadãs, Vereadores ou não, temos pelo trabalho feito pela Associação Cristã de Moços – ACM. Ouvimos aqui um belo resumo, em poucos minutos, do quanto isso representa, principalmente, para as famílias menos aquinhoadas que estão na periferia da nossa Cidade e que, com certeza, estão sendo contempladas pelos programas de vocês. Quero dizer a vocês e a todo o voluntariado que temos uma enorme gratidão e percebemos que o Poder Público, sem essa parceria, teria uma enorme dificuldade de fazer a gestão da Cidade, porque esse braço estendido é o que nos ajuda a trazer um pouco mais de dignidade a esses cidadãos. Parabéns, vida longa, muito mais do que 115 anos! Muito mais progresso para vocês! Muito obrigado.
(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): O Ver. Aírto Ferronato está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

O SR. AIRTO FERRONATO: (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.)
Trago aqui um abraço a todos que estão conosco nesta tarde, especialmente ao pessoal da ACM. Sei da importância de tê-los conosco e eu falo em meu nome e em nome do

meu partido, o PSB, assim como em nome do Ver. Paulinho Motorista. Eu quero deixar uma mensagem: nós temos diversas instituições em Porto Alegre que têm despontado, durante a sua história, na sua trajetória, no que fazem, no que fizeram, nas suas perspectivas. Tenham certeza de que a ACM, a nossa Associação Cristã de Moços, é uma das instituições de grande crédito na cidade de Porto Alegre e no Estado, mas nós falamos por Porto Alegre. Esse crédito foi uma construção que vocês fizeram, estão fazendo, outros já fizeram em prol do jovem de Porto Alegre. Portanto, nós não poderíamos deixar de estar aqui para trazer um abraço a vocês e a todos os que estão conosco nesta tarde. Quero cumprimentá-los pela presença, mas, antes de mais nada, pela história e pelo que faz de importante para a Cidade a nossa querida ACM. Um abraço, obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

A SRA. MÔNICA LEAL: (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Em nome da bancada do Partido Progressista – Vereadores João Carlos Nedel, Ricardo Gomes, Cássia Carpes e esta –, quero, de coração, manifestar a minha alegria, a minha satisfação por ver um trabalho tão maravilhoso ao longo desses anos, principalmente por reforçar o meu sentimento de que, sem disciplina, nada prospera. A gente vê muita disciplina com amor, com objetivo, sempre enfocando, despertando vocações nesses jovens, nessas crianças. Eu só posso agradecer e dizer que o trabalho de vocês é simplesmente maravilhoso. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): O Ver. Dr. Thiago está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

O SR. DR. THIAGO: (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) É uma satisfação, estou falando em nome do Democratas – em meu nome e no do Ver. Reginaldo Pujol –, em nome do Solidariedade e do Ver. João Bosco Vaz, que me

outorgou essa possibilidade. Quero dizer do brilhante trabalho que a ACM faz nas comunidades menos aquinhoadas, e digo isso com orgulho, porque sou acemista. A ACM me proporcionou possibilidades que eu não teria tido na minha vida de adolescente, como a experiência de ir três vezes ao Japão. Certamente, eu não teria tido isso na minha vida, se não fosse a ACM. Realmente, foi um norte e um marco na minha vida, porque pude beber de outra cultura e ter a minha formação mais ampliada. Assim como eu, que sou exemplo disso, muitos outros jovens até menos aquinhoados do que eu têm, na ACM, uma grande possibilidade de fuga das drogas, de ter um outro norte na sua vida, com outros valores morais e sociais com que vocês acabam impregnando a juventude. Parabéns pelo trabalho! No que precisarem desta Casa, estaremos sempre à disposição para ajudar.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

A SRA. COMANDANTE NÁDIA: (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) É um prazer estar aqui ouvindo esta apresentação de vocês. Lembro que a ACM foi a primeira entidade a recepcionar e fazer o trabalho com o POD – Programa de Oportunidade e Direitos do Estado, que acolhia os jovens egressos da FASE, fazendo um trabalho diferenciado e fazendo com que esses jovens pudessem trabalhar, estudar junto com outros jovens que não tiveram essa triste passagem. Quero dizer que a ACM é um grande parceiro do Estado e, tenho certeza, do Município e de tantos outros Municípios no entorno de Porto Alegre pelo trabalho relevante que faz.

Venho, em nome dos meus colegas da bancada do PMDB – Ver. Idenir Cecchim, Ver. André Carús, Ver. Valter Nagelstein e Ver. Mendes Ribeiro – e no meu, desejar vida longa à ACM. Que continue, cada vez mais, fazendo esse trabalho meritório, que muita diferença faz para Porto Alegre e para o Rio grande do Sul. Parabéns!

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Agradecemos a presença do Sr. Ênio Roberto Ferreira, Vice-Presidente, e do Sr. José Ricardo Caporal, Secretário-Geral da ACM/RS.

Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h44min.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): (14h48min) Estão reabertos os trabalhos.

O Sr. Professor Wambert (Requerimento): Sr. Presidente, eu queria fazer a leitura do requerimento no qual peço a suspensão da Sessão de hoje: “Considerando o falecimento da mãe do Sr. Prefeito, a Sra. Maria Helena Bolsson Marchezan, por motivo de luto e para possibilitar o comparecimento dos Vereadores que assim o desejarem ao velório, requerem os Vereadores que subscrevem o encerramento da Sessão Ordinária do dia 5 de junho de 2017.”

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Professor Wambert e outros. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Estão encerrados os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 14h49min.)